

Conscientização das comunidades de Dare sobre a importância de conservação de água e do solo através de técnicas agrícolas sustentáveis

Relato submetido por Augusto do Carmo Martins¹

Contextualização da localidade da experiência

No ano 2019 trabalhava como Coordenador Geral do Projeto da “Reflorestação de Dare” financiada pelos fundos da União Europeia com o contrato n.º CSO-LA/2018/403006. O montante total deste projeto é de € 625,000.00 (seiscentos e vinte cinco mil euros) com 90% participado pelos fundos da União Europeia em Timor Leste e os restantes 10% pela a Fundação de São Paulo da Diocese de Díli. Neste projeto, a Fundação São Paulo toma funções de Requerente principal, fazendo parceria e em consórcio com a ONG RAEBIA, que assume funções como co-requerente. A durabilidade deste projeto é de 36 meses com início a 1 de fevereiro 2019, e com a data terminus em 31 janeiro de 2022. As atividades principais deste projeto são as seguintes: (a) conservação de água e do solo (b) Dare Eco-farm; (c) Dare Ecoturismo. Dare é o local de implantação do projeto. Os beneficiários deste projeto são a comunidade do Suco de Dare, residentes nas seguintes 10 (dez) aldeias: (1) Casnafar; (2) Lemorana; (3) Lelaos; (4) Coalau 1; (5) Coalau 2; (6) Sukalau; (7) Fatunaba; (8) Nahaek; (9) Baulok; (10) Fila Beba Tua.

Descrição da experiência

Como o Coordenador Geral do projeto, regularmente visitei o campo da implementação das atividades dentro o período de implementação sobretudo nas áreas de intervenção do projeto. Relativamente às atividades de conservação de água e do solo. Este objetivo específico é a proteção de fontes de água existentes na áreas de intervenção do projeto. O objetivo desse microprograma é beneficiar as comunidades no suco de Dare. Nos dias 17 até 20 de fevereiro do ano 2020, a Fundação São Paulo junto com a RAEBIA Timor Leste, realizaram as atividades de reflorestação com a participação máxima das comunidades, representantes da União Europeia, as autoridades locais e outros grupos. As sementes das árvores foram facultadas pela Direção das Florestas, no total de 7,100 sementes de árvores, oferecidos ao projeto de “Reflorestação de Dare” para serem implementadas pela Fundação São Paulo e a ONG RAEBIA Timor-Leste. Entretanto, dentro deste período, cerca de 3,862 árvores foram plantadas nas duas áreas, Comando e Fatunaba (são áreas identificadas das fontes de água).



A colheita de milho com os participantes da formação da técnica agrícola sustentável na área de demonstração de Dare no dia 6 de março de 2021

O outro programa neste âmbito do projeto é Eco-farm. O implementador deste programa é o ONG RAEBIA Timor-Leste no âmbito do projeto “Reflorestação de Dare”. Existe quatro microprogramas para implementar neste período tais como: a) O microprograma da promoção agrícola sustentável nas terras de montanha; b) O microprograma de promoção de proteção das fontes das águas através da reflorestação; c) O microprograma de promoção de cultivo de verduras e árvores de fruto sustentáveis; d) O microprograma da promoção técnica para a renovação das plantas de cafés e o seu cultivo.

O método de implementação de atividade das atividades de Eco-farm foi “o plano participativo do uso do solo”. O seu objetivo é levar as comunidades a reconhecer que a floresta contribui para a vida, desenvolver a flexibilidade e a resiliência das pessoas face à mudança climática, aumentando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento económico e a conservação do ambiente. Os quatro microprogramas começando com a planificação do trabalho do grupo em cada aldeia com o máximo de 30 membros selecionados homens e mulheres. Os membros da comunidade local são os grupos-alvo na área de intervenção do projeto.

Como o exemplo do modulo da formação para os agricultores sobre o programa supramencionado, no início foi “a preparação dos recursos naturais para produção de adubos secos.” Essa formação tem como objetivo aproveitar os recursos naturais existentes no local

para produção de adubos secos, tais como: folhas de árvore calliandra, ervas secas e esterco bovinos. A seguir foi a formação de implantação dos terraços na área de demonstração (demo-plot). O valor total da área aproximado dos terraços é de 537m x 1.2m. Na área de demonstração, os agricultores participaram também na formação de construir o curral. O objetivo de construção do curral é servir de apoio ao sistema de agropecuário dentro da área de demonstração. Os estrumes de boi têm uma alta quantidade de elementos nutrientes benéficos para o solo, e também, a fração solúvel do esterco tem por característica manter o fósforo e outros nutrientes essenciais de forma disponível e absorvível pelas plantas. A capacidade de curral pode reunir 6 bois/vacas, com comprimento de 3m x 3m, cada curral pode reunir 2 bois/vacas, cada boi/vaca ocupa um espaço de 1.50 m x 3m.

Conclusão

A mentalidade da comunidade de Dare antes da intervenção do projeto foi um hábito de queimar a horta. Este hábito foi como uma técnica tradicional para plantar milho, mandioca etc. Depois de intervenção das atividades do projeto, houve uma grande mudança da mentalidade das comunidades de Dare. Sobretudo, eles estão conscientes com aquilo que eles aprenderam no período da formação, e alguns deles já replicaram as técnicas aprendidas nos seus quintais.

1 Fundação São Paulo da Diocese de Díli (FSPDD)